

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 10\$000
Semestre . . . . . 5\$000
NÃO SE ADICITAM POR MENOS DE 6 MESES
PAGAMENTO ADIANTADO

LIBERTADOR

NUMERO AVULSO

Do dia . . . . . 40 rs.
Do dia anterior . . . . . 200 c
As assignaturas findam em março, junho, setembro e dezembro.

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

DIARIO DA TARDE

IMP. E REDACÇÃO P. H. A. DOMAJOZ FACUNDO 64

PUBLICAÇÕES

Mediante ajuste previo
Exige-se responsabilidade legal
PAGAMENTO ADIANTADO

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados

ANNUNCIOS

Para os assignantes 50 reis a linha
Para os que não o forem 80 c
Mas repetições menos 50 %

HOMENAGEM A' MEMORIA DO GRANDE PATRIOTA DR. LUIZ FERREIRA MACIEL PINHEIRO

...DEUS ACOMPANHE O PEREGRINO AUDAZ

GASTRO ALVES.

LIBERTADOR

Fortaleza, 15 de Novembro de 1889.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro

A morte acaba de abrir mais um claro nas linhas da vanguarda do batalhão sagrado, da phalange augusta dos bandeirantes da civilização.

Rareou a ala dos fortes no lugar occupado por Maciel Pinheiro.

Não são muitos os que sabem avaliar justamente a repercussão do choque produzido por essa queda titanica, porque o egoismo é ainda entre nós o tyranho das actividades mais potentes, e o esforço individual tem-se ao ponto de vista de cada um, enquanto poucos se deixam arrastar por impulsos altruisticos á conquista do bem geral.

E estes não se atiram á frente das multidões pedindo applauso, não se dão aos combates espectaculosos, não abrem suas tendas á curiosidade leviana das massas indifferentes. Trabalham por amor do dever, combatem por honra dos proprios sentimentos, sem cogitar da gratidão daquelles para quem colhem os fructos sazonados do progresso, do direito e da liberdade.

Por ora, a porção de vigor que representa sobre os acontecimentos de seu tempo, o grande morto a cujo tumulo vamos agora em romaria patriótica, só é bem comprehendida e devidamente estimada pelos que, no mesmo campo de acção, sentiram-se tocados do mesmo fogo sagrado que o inspirava e alentavam-se ao seu lado, pelo exemplo de sua abnegação e coragem.

Quando, porém, forem realidade os ideaes que apaixonaram aquelle grande coração e liberaram aquelle espirito privilegiado á região que só attingem os bons e os fortes, a posteridade reivindicará para os hombros do athleta a ch'amyde purpura dos triumphos glorificados pelo povo.

Não tinha raias o campo de acção de seu talento, não havia intervallos para a actividade do seu esforço; desconhecias as transações que podem abrir solução de continuidade na inteireza de seu caracter adamantino.

E tudante, fez-se soldado para combater o inimigo e tranzeiro; magistrado, foi sacerdote imperterrito e tronxa branca e pura a sua tunicas; jornalista, constituiu-se patrono da democracia, para conquistar os direitos do homem, sotirando as alegrias da victoria ou victimado ás contingencias da dorreta.

O amor da patria não era para elle uma virtude de apparato, boa para ataviar a inopia dos sentimentos com as cavillações da hypocrisia; era uma religião cuja cerimonia cultural por excellencia celebrava-se na officina do trabalho, o templo mais santo do nosso seculo.

O escopo do artista não lhe esmoreceu o braço; a armadura de combatente não lhe atropiou o peito; trabalhou e bateu se até o ultimo momento. E quando a morte veio cobrar de seu ser o quinhão que pertencia á terra, achou-o ainda a cavar nos veios opulentos da intelligencia e do coração os thesouros de amor e sabedoria que prodigalisava á geração de seu tempo, collocada á testa de uma folha de propaganda e de reacção.

Entretanto, nem os interesses

que contrariou, nem as convicções que combateu, nem as rivalidades de seita que chocou, quebraram a unanimidade de magoa dos que o vitam cahir, a unisonancia da saudade soluçada á borda de sua campa.

E' que elle foi tão justo, que a justiça não podia deshabitar o peito dos seus contemporaneos no momento supremo da separação eterna.

Tem este grande valor expressivo a homenagem que lhe rendemos hoje, junto aos que melhor o conheciam e entre os quaes, si se contam irmãos pelos sentimentos e opiniões, acham-se adversarios convictos de suas ideias.

Uns e outros, porém, vem adorar o tumulo que o guarda para sempre e, com o mesmo suspiro de saudade, mandam o derradeiro — boa noite! ao valente que se foi á grande viagem do desconhecido.

Deus acompanhe o peregrino audaz...

João Lopes

Ao grande morto

Não venho dizer nada sobre esse homem raro que a nossa patria acaba de perder.

Tudo quanto eu dissesse d'elle, e por melhor que o dissesse, deixaria de ser uma apothese digna daquelle caracter antigo e puro, que tacto honrou o seu tempo e a sua terra.

A dignidade humana devia tomar por symbolo a sua alma estoica e generosa, que era como um escrinio de preciosas virtudes, nunca vistas á luz do sol.

Existencia percorrida a enxotar pelo caminho as meirias e as podridões que a cada passo obstruem a estrada por onde transitam os homens de bem, — só esta obra fecunda e regeneradora bastaria para glorificá-la, si não houvesse tantos attestados por ahí dispersos da grandesa de seu coração, da alteza de sua intelligencia, da força de seu caracter, tantos exemplos e lições que deviam ser collocados para ensinamento dos que se obtinam no erro.

Nada, pois, venho dizer sobre o tumulo de Maciel Pinheiro, o incomparavel amigo, o cidadão substituível. Venho somente dar pezames á Patria pela perda daquelle filho que não foi excedido por nenhum outro em estatura moral.

B CARNEIRO

Maciel Pinheiro

As palavras, que encimam estas linhas, já não são o nome de um amigo, de um lutador. Hoje ellas são uma legenda, uma civisa, uma bandeira.

Die Todten reiten schnell, diz a famosa ballada de Bürger. Sim, os mortos vão depressa; a maioria, os fracos, os adaptados vão depressa para o esquecimento, porém os lutadores da estatura de Maciel Pinheiro vão ainda muito longe pelo futuro alem. Elles correm velozes como o espectro da ballada, porém correm através das gerações, não governando os vivos, como já disse alguém, mas arrastando-os na sua carreira vertiginosa, impondo-lhes as suas idéas, os seus sentimentos, as suas aspirações. São assim os espiritos de eleição, os corações em revolta: desaparecem nas transformações da materia, porém, mortos, vem buscar nos como o guerreiro da ballada vem buscar

a sua amada, e com o prestigio da morte a arrastam para o caminho, que elles trilham em vida. A Lenore desses guerreiros somos nós, que conhecemos e admiramos o seu coração e as suas virtudes, são os nossos filhos a quem devemos, para melhor honrar-lhes a memoria, ensinar o nome d'elles como lábarum, como senha.

Quem melhor que Maciel Pinheiro está nesse caso? Escrever-lhe a biographia, mas escrever como ella deve ser escripta, com todos os incidentes da luta que occupou-lhe a vida e lhe roubou; tornar conhecidos todos os thesouros do seu cerebro e do seu coração e todos os episodios daquela vida austera e purissima já será uma grande obra de propaganda regeneradora e salutar.

Mas por maior confiança, que tenhamos na imperecibilidade da sua memoria, no lustre immortaldouro do seu nome, a verdade acabrunhadora é esta: — aquelle grande coração já não palpita.

Si a admiração, que lhe votamos era grande, não pode ser menor a nossa dor. A aurora que nos encanava transformou-se em astro para nos guiar. Amanhã o nome de Maciel Pinheiro será um toque de clarim, mas hoje ainda é muito viva a dor, ainda o pranto e o lucto não fizeram o seu tempo. Devemos imital-o, mas ainda não podemos deixar de chorar-o.

JOSÉ CARLOS JUNIOR.

UM PURITANO.

D'ideos mais verdes annos foi um lutador, um revoltado contra o meio em que viveu o estremo democrat que a morte, ha sete dias, transformou em uma montão de cinzas preciosissimas.

A mascara individualidade de Maciel Pinheiro, parece, não passou pelas diferentes phases que James Sully assignalou ás diversas epochas da vida: ainda criança, o indefesso democrat já não se demorava em mergulhar o olhar no futuro para medir a extensão dos raios dourados da felicidade, para se deliciar em gosos sempre crescentes. Não tendo experimentado o que o philoosopho inglez chama pueritia na vida, occupou bem cedo a verdadeira valor e, por uma impulsão activa, desde os dias, para quasi todos os olhos descuriosos, da bohemia academica, occupou, resoluta, firme e decidida, o posto de combatente em que tanto fez pelo bem da patria, tão pouco se interessando pela conservação de sua preciosa existencia sempre agitada.

Pertencendo a uma geração academica em que se destacavam Castro Alves, Varella, Tobias Barreto e tantos outros que iniciaram sua carreira litteraria considerando o mundo uma fonte perenne de delicias, a belleza e o amor como os principaes elementos do ambiente que os cercava, Maciel Pinheiro encarou logo a sociedade por um prisma serio e jamais teve essa confluencia ingenua que outros só perdem quando mais fundo entram na existencia.

Poeta, os seus versos eram picarelos a solapar os velhos alcores das instituições que o seu daltonismo politico via como a mais contraria á realisação dos principios altruistas.

Jornalista novel, sua penna adquiriu firmeza, dando golpes profundos contra o privilegio do homem sobre o homem n'um tempo em que no proprio seio da Faculdade de Direito, do Recife raro ou nenhum lente se atrevia a biter a escravidão.

Foi mesmo nos hucos academicos que o saudoso e inolvidavel amigo, n'um rapto de altivez, n'um desses arrebatamentos sublimes que lhe eram tão frequentes, quando o susceptibilisavam em seus principios, deu exemplo de uma coragem que só podem avaliar aquelles que ainda encontraram na Faculdade de Direito do Recife uns restos de tribunal inquisitorial, em pleno vigor no tempo de Maciel Pinheiro.

Um dia, talvez por despeito, para responder mesmo artigos terrosos e vibrantes de patriotismo do companheiro do poeta dos escravos, um dos lentes mais auctoritarios, depois de esgotar a citação de textos de direito para sustentar a negregada doutrina, lembrou-se de affirmar que Christo não condemnava a escravidão e que portanto... era elle de direito divino. Maciel Pinheiro protestou contra a heresia com um não apoiado energico como era a sua palavra, sempre ungida de força communicativa.

O doutor em leis confirmou a emitida opinião, Maciel Pinheiro, levantou-se e retorquiu: — Pois si Christo pregava a escravidão,

a humanidade cumpriu o seu dever, crucificando-o.

N'aquella epocha já não havia o sanbenito, mas a camisa não tinha ainda os gonzos carcomidos pela fuligem, como está agora: o joven abolicionista foi condemnado á prisão e teve de soffrer a por alguns mezes.

Talvez, esse facto que a tradição academica recolheu, concorresse poderosamente para dar bom cado ao caracter do eminente brasileiro a tempora de que a principio fallou.

Seu patriotismo não era fôfa rhetorica que brilhava do alto das tribunas academicas sem ter realisação pratica nem produzir actos consoantes aos principios declamados emphaticamente; e outra prova está no desprendimento com que deixou elle o seio dos amigos, a convivencia dos collegas que o idolatravam, para correr aos campos do Paraguay, envolto na blusa de voluntario da Patria, — sublimo transporte de amor ao torrão natal que inspirou uma das mais bellas poesias de Castro Alves.

Magistrado, tudo quanto se sabe dos antigos Catoes, quanto resto as chronicas, transmittiu-nos a tradição, acerca dos verdadeiros sacerdotas juris, não deve ser considerado como ficções, inventadas com o fim de significar o ideal dos juizes, para quem a toga seu a toga impoluta de Maciel Pinheiro.

Sobranceiro á opinião, vendo muitas vezes chegar até elle o grito de raiva dos Gulezes sem nem ao menos soar o alarmo dos gansos do Capitolio, não se lhe mudava a cor ao rosto nem revogava por um gesto o veredictum elaborado pelas suas facultades, de superior acuidade.

Quando n'uma das comarcas de Pernambuco, em que era juiz de direito, um potantado rodoado de quatrocentos esbirros, cercou a casa de Maciel Pinheiro, por questões de inventario, em que o magistrado salvou o peulho dos orphãos da voracidade do lucto, — o impertito representante da lei não refugiou-se, apesar de quasi só, no interior de seu lar; ao contrario abriu-lhe as portas e a sua calma resultante dessa ineffavel ataraxia que dá o cumprimento do dever fez recuar os bandidos, apesar de ebrios.

Foi nessa phase de renhida lucta que se teve a fortuna de conhecer essa organização de moldes já hoje muito raros, o homem que dava o verdadeiro valor á justiça dos juizes de seus semelhantes e adoptava, sem se importar com o prazer ou a dor experimentados no momento, certas regras de conducta irrevogáveis, realisando assim o ideal do animal social de Darwin: o homem juiz supremo de sua propria conducta.

A epocha de maior agitação de sua vida jamais placida foi a ultima campanha jornalística no Norte.

Lançado fora do quadro da magistratura por um acto de odio selvagem do ministerio Cotepege, attentatorio da independencia do poder judiciario e significativo do que vemos as civicas virtudes no Brazil, voltou o antigo luctador á lucta onde feriu as batalhas renhidas em prol de suas ideias, e no jornal ainda uma vez affirmou, já revigorados pelo estudo, confirmados pela experiencia, todos os principios sustentados com os ardores da primeira juventude.

E como Lacordaire morria liberal impunito, Maciel Pinheiro baixou ao tumulo, sem apostatar de suas crencas republicanas da mocidade.

Ainda em Novembro do anno passado elle me escrevia, com o ardo dos vinte annos:

« Nesta phase da vida social no Brazil, em que de todos os lados surgem grandes perspectivas de transformações, não é possível ter reunidos talento e mocidade e ficar inerte no meio dessa agitação social, cujo ruído está fazendo bater todos os corações.»

« Eu sei que lhe não sera possível resistir a esse levantamento da alma nacional, diante do qual as velhas instituições e seus guardas estão como aves nocturnas que se deixassem sorprendidas por subita invasão da luz meridional.»

« Ser-lhe-ha preciso e torçoso atirar-se a grande movimento de regeneração com a fé viva, com a resolução firme, com o esforço generoso e atrevido dos homens que tem algum direito a um posto de combate, com a fé, a resolução e o esforço de quem quer e deve conquistar uma posição digna de si... O seu posto de combate é a imprensa...»

E neste posto elle morreu.

Não sei qual era mais vasto, si o seu talento, si o seu coração. Em Maciel Pinheiro as facultades mentaes e as affeições se confundiam. seu espirito rutilo e impido, como o Cruzeiro do Sul, reflectia-se-lhe no coração, oceano muitas vezes agitado por paixões, mas por paixões nobres, essas que constituem as virtudes.

E apesar de seu espirito não supportar a camisa de força de nenhum laço religioso, quem mais virtuoso era que elle?

Fazia sempre o bem o puritano vencido pela morte porque, no dizer de Kant, não queria violar em sua pessoa a dignidade humana.

E foi um lutador, um revoltado e um justo.

Fortaleza, 14 de Novembro de 1889.

Julio A. de Luna Freire.

MACIEL PINHEIRO

Era um luctador estoico; e tenha-o embora a morte sorprendido em meio á glori'na jornada, é admiravel a resistencia que oppoz esse fragil organismo aos embates da adversidade; sorprehende que tanto resistisse quem tanto luctou.

Em seu natural percurso a torrente impetuosa deriva fatalmente do leito si se lhe antepõe o bloco de granito que a tormenta fez rolar das grimpas do penhasco alpestre; assim a ondas de sangue heróico que circulou em suas arterias dilacerou-as á pressão dos obstaculos com que o meio social obturou-lhe o curso que aimpellia indomavel para esse grande coração de puritano.

Conheci-o academico nos dias mais brilhantes da vida academica. A sciencia nascente no mundo escolar brasileiro tentava escalar os reductos feudaes acoutadamente conquistados pela theologia dominante. Avultavam campeões como Fagundes Varella e Jorge de Silveira, Castro Alves e Tobias Barreto, Curvalhal e Plinio de Lima, aguilas que o precederam na transmigração do infinito; faltava-lhes, porém, o paladino denodado para a grande cruzada; o campador invencivel para a lucta heroica que se travava.

Maciel Pinheiro comprehendeu que esse posto lhe estava assignalado e o assumiu. Data d'ahi o seu martyrologio, mas no espirito das modernas gerações academicas datam tambem d'ahi as conquistas da sciencia sobre o fanatismo; da verdade sobre o preconceito.

Foi por esse tempo que o sentimento nacional despertou-se aos reclamos da patria ultrajada. A mocidade escolar sentia pulsarem-lhe n'alma os estímulos da honra, mas não ousava romper os laços da consciencia que a detinham. A seus impetus generosos oppunha-se a muralha de bronze das ternas resistencias da familia, dos sorrisos das noivas, das meigas esperanças do futuro.

Para vencer a era mister a coragem estoica de um temperamento romano que queima sorindo a dextra ou dilacera impavido as entranhas. Coube ainda a Maciel Pinheiro dar esse exemplo de heroismo; e si os louros de lucta sangrenta não lhe engrinaldaram a fronte pelo contingente precario do organismo humano, nem por isso menos assignalado ficou seu inquebrantavel de nod.

Deixando as faixas academicas comprehendendo essa alma spartana que nos arreaias da justiça estava assignalado o lugar em que devia assentar a sua tenda: era a profissão rectilinea do magistrado que melhor se coadunava áquelle espirito rectilineo; não faltavamlhe na improba jornada as urzes do soffrimento e em todas as comarcas por onde transitou, teve de liberar na lucta do martyrio o amargo das desillusões; mas o que elle foi como juiz, digam-no os deus o que conheceram e são capazes de julgar-o.

Para a posteridade que o vê sem paixões nem interesses, sua passagem pelo caminho da justiça é como uma via lactea diamantina feita do brilho de estrelas, sobre a qual ostenta-se a sua imagem como a de um archango envolto na toga immaculada, tendo na dextra o gladio vingador com que fulminava o crime e nos labios o osculo divino da justiça quando santifica a innocencia.

E si a garra adunca do pharisaeo ousou profanar-lhe a alva candida arrancando-a dos hombros do sacerdotado lei, nada o arrancará da memoria dos seus concidadãos onde elle viverá sempre como um modelo de abnegação e de civismo.

Tencadas a suas espirações as portas do templo da justiça pelo conturbado do fanatismo que a guardava, restava a essa alma libada para o apostolado do bem, a causa da liberdade.

Agitava-se com o favor de um rallyão a causa sinti da libertação dos escravos; e com o mesmo vigor com que fora o apostolo de inflado da sciencia, do patriotismo, da justiça, apparece Maciel Pinheiro como o paladino da liberdade: — o litterato, o patriota, o juiz mostra-se erlão o philanthropo.

E' esta talvez a physio mais agitada da sua agitada existencia, mas é tambem aquella em que realça com fulgor sobrenatural esse enorme talento e esse caracter inquebrantavel de luctador.

A imprensa da provincia de Pernambuco foi a arena em que travou-se a lucta titanica do grande athleta contra o corypheo do selvagismo plutocratico.

Foram enormes os combates com que a mole grega tentou prostrar o stoico para juntir-lhe o cadaver ao carro do vencedor; mas quando dissipava-se na arena a nuvem de pó que envolvia os combatentes, via-se a parecer firme e serena a figura do gladiador.

Quando a victoria coronou de lauros as frentes dos vencedores elle nem sequer cingiu a sua com as que lhe tocavam.

A tão heroicos esforços teve de ceder seu organismo obedecendo á lei contingentes da materia; sua alma, porém, não succumbiu e a morte que o vem de roubar o luctador ao olhar de seus concidadãos a sua lucta envida em uma nuvem luminosa voando ás regiões ideaes da gloria, partindo contra o peito o labaro da democracia e trazendo na frente a aurea sacrosanta de um martyr da liberdade.

ANTONIO PITANGA

Dr. Maciel Pinheiro.

No chão da historia o passo teu varás... Deus acompanhe o peregrino audaz. CASTRO ALVES.

Gloria! desceram as portas da immortalidade a Maciel Pinheiro que passa para o panteão da historia. E' dolorosissimo o golpe que a morte scabou de descestrar na nossa patria...

um novo combate - na lucta affanosa da reconstrução politica da sua patria. Foi uma perda immensa... mas, como o profundo orientador do espirito humano...

Fortaleza - 1889.

Maciel Pinheiro

Tambem quero pagar meu preito de admiração e estima ao varão, cujo passamento hoje um grupo de amigos aqui pranteia.

Entretive boas relações com o dr. Maciel Pinheiro, delle sempre mereci a honra de amistoso acolhimento, e, ainda não ha tres mezes, nossos peitos se uniram...

De repente rompeu a guerra do Paraguay, essa grande lucta travada em defesa da honra nacional.

Maciel Pinheiro tinha um coração em que se abrigavam todas as idéas grandiosas, um saguário dos sentimentos puros do bem.

O joven republicano fez-se então soldado, assumindo o patriótico compromisso de morrer pela patria.

Partes, amigo, do teu antro de aguias, Onde gerava um pensamento enorme, Tingindo as azas no levante rubro...

Deus acompanhe o peregrino audaz.

Yae nas planícies dos infundidos pampas Erguer a tenda do soldado vate...

E eu cujo peito como uma harpa homérica Ruge estridente do que é grande ao sopro Saudo o artista, que ao falhar a gloria...

Deus, que o Mazepa nos steppes guia, Deus acompanhe o peregrino audaz.

Depois elle ouviu o pranto doloroso dos escravos, subjugados a essa lei infamante e verganhosa que o povo brasileiro rasgou no dia 13 de Maio...

A morte veio surprehendel-o agora em

Maciel Pinheiro

Um ornaoter e um talento! Evolucionista com as tendencias emancipadoras do seu tempo, o Dr. Maciel Pinheiro constituiu-se uma personalidade philosophica...

Por tudo isso, e por mais ainda, sou um dos que deploram com intensidade de magua a grande perda desse grande homem!

R. PADILHA.

MACIEL PINHEIRO

Um philosopho allemão sustenta que a gratidão nunca foi util ao homem primitivo, nunca pôde melhorar as condições de sua vida...

E julga que a manifestação da gratidão pelo merito d'algum morto é um producto do conceito supersticioso da immortalidade da alma.

Tudo isto provado, ainda mesmo com o auxilio da theoria evolucionista, uma causa fica de pé no caso presente: qual o fim que tem esta prova de gratidão...

S'rá de obter directamente favores de quem quer que seja? Não, nunca.

T'm uma mira especial este preito: é suggerir no espirito dos que vivem, e sabem luctar no mundo politico, a figura grandiosa e magestatica de Maciel Pinheiro...

Dr. Braz era o orgulho personificado, o principio da ordem vivaz, animado, e respeito á autoridade elevado ás mais altas consequências.

Parcia incrível, como espirito tão culto não se podesse libertar de tanto preconceito reunido!

Reprehendido, ameaçado - persistio; sua sentença foi dada in petto.

Maciel Pinheiro o publicista do Futuro foi vilipendiado com tres R.R.

Um artigo iracundo e terminante exigirão os vergastados a punição do insolente iconoclasta.

A congregação por coherencia, convicção ou subservencia ou por tudo isso, accedeu á intimação dos furibundos colegas.

Falário em retratação. Maciel repellio a injuria.

Exhibio-se como auctor, deu-se como réo e foi condemnado á pena disciplinar, e cumprio a sentença nobremente, severamente.

De um rapaz que assim iniciou sua carreira no mundo, não podia deixar de sahir o dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro em cujo ataudé eu deponho reverente e saudoso meus sinceros preitos e homenagens!

RANGEL DE S. PAIO.

Maciel Pinheiro

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Maciel Pinheiro

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Maciel Pinheiro

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

Quem foi Maciel Pinheiro? eis foi declarado avulso quando já uma interrogação que não pode ser feita por quem quer que seja...

PARABENS

Fazem annos hoje: As Exmas. Sras. D. Cecilia Rocha. D. Etelvina Mourão Leite. D. Anna Echarcanga, digna esposa do nosso amigo Lino Encarnação.

Grave attentado

O sr. Antonio Nunes da Silva Carapeba, agricultor residente no Coité, do termo de Soure, quando seguia hontem d'aquella villa para sua residencia, foi agredido a falsa fé e espancado brutalmente...

Despachos da presidencia

Dia 14 Antonio Gonçalves da Justa. -Informe a Thesouraria de fazenda. Antonio dos Santos Mello. -Informe a Intendencia. Gustavo Adolpho Wurffbain. -Ao thesouro provincial para pagar em termos João Pompeu de Souza Magalhães. -Idem José Joaquim de Carvalho. -Reconsiderando o despacho de 5 do corrente mez quanto a cont. de 323\$000, correspondente ao fornecimento feito anteriormente a circ. de 7. de Junho...

INCENDIO

Hoje, a 1 hora da manhã, manifestou-se incendio em um dos armazens da Estrada de Ferro de Baturité. Felizmente foram consumidos apenas pelas chamas 2 carros que se achavam carregados de lenha. O fogo foi promptamente dominado. Reassumiu a gerencia da casa Gradwohl Frères, desta praça, o socio Garson Gradwohl, que acaba do chegar de Paris. Mr. Jacques Gradwohl que se achava na direcção do estabelecimento regressa a Paris em um dos paquetes a sahir.

Exames geraes

Resultado dos exames de hontem. EM LATIN. Aprovado com distincção Luiz Gonzaga Coelho de Arruda. Aprovados plenamente João Samuel Mundim. Pedro Fabricio de Barros. Antonio da Cunha Mendes. Edmundo de Almeida Monte. Aprovados Alfredo Pretextato M. da Silva. Ayres de Moraes Anora. Arthur Henrique da Silva. EM ARITHMETICA. Aprovados com distincção Manoel Bernardo Vieira Filho. Manoel Vianna de Carvalho. Aprovado plenamente Zosimo Barros do Amaral. Aprovados Julio Sampaio. José Nava. Raimundo Belfort T. Sobrinho. Reprovados 2. Para New-York, via Maranhão e Pará, segue amanhã a tarde o vapor inglez Cyril recebendo as malas no correio ás 3 horas da tarde.

Collegio Franco-Brazileiro

Resultado dos exames de francez. Aprovados plenamente J. B. de Queiroz Lima. Manoel Theophilus Marçal. Alarico Irineu de Araujo. Francisco Perdigão d'Oliveira. José Francisco Rossas. Rosa Amelia de Moraes. Maria Luiza G. Samic. Simplesmente Jorge H. O. Figueiredo. Rodolpho A. Coimbra. Joaquim M. Macedo. Reprovados 2. Deixaram de comparecer: Antonio Coelho da Fonseca. Julio de Serpa (doente). Manoel Vicente do Nascimento. Francisco Pereira da Graça Martins. Fructuoso Barbosa Cordeiro. Antonio Vicente do Nascimento. Prestaram exame perante a delegacia especial do governo, onde foram aprovados: João Torres da Cruz. Josias Barbosa do Prado. Resultado dos exames de arithmetica. Aprovados plenamente: João Baptista de Q. Lima. Josias Barbosa do Prado. Manoel Theophilus Marçal. Alarico Irineu de Araujo. José Francisco Rossas. Simplesmente Rodolpho A. Coimbra. Reprovados 3. Não compareceram. Lauro de O. Cabral. Antonio V. do Nascimento. Julio de Serpa (doente). Alberto Amaral. Manoel Vicente do Nascimento. Antonio Coelho da Fonseca. Examinaram nesta materia o tenente Alfredo J. Barbosa e o alferes-alumno Luiz M. Magalhães. Resultado dos exames de physica ementar. Aprovados: Alarico Irineu de Araujo. João Baptista de Queiroz Lima. Reprovados 5. Não compareceram. Rodolpho A. Coimbra. Lauro de O. Cabral. Julio de Serpa (doente). João Torres da Cruz. Alberto Amaral. Manoel Vicente do Nascimento.

TEU LEQUE

Vi outra vez esse teu leque amado, Feito de gaze transparente e preta, Na tua mão esculpural pouso, Como uma adormecida borboleta. Inda o aroma exquisto e delicado Guarda da tua essencia predilecta. -Cheiro brande e subtil como um agrado E que não é nem rosa nem violeta... Esta revoadá estranha de perfumes Penetra-me de envolta com os cardumes De saudades, de sonhos, de ilusões... E' que teu leque é um velho confidente Dessa quadra de amor-pura e ridente, Lua de mel de nossos corações!

RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos de Pacatuba: «Estou revoltado com um grave desarranjo que acaba de causar o correio da capital. Sabbado ultimo remetti com endereço perfeito, indicação da rua e n.º da casa, uma carta em que ia uma receita para ser ali aviada, e apezar de haver o trem chegado a Fortaleza naquella dia, á hora do costume, a carta só foi entregue ao destinatario na 2.ª feira, de sorte que o remedio que podia ter vindo pelo trem de domingo só chegou pelo de 4.ª feira. Saiba agora que tratava-se de um moço gravemente doente de uma ophthalmia purulenta, que podia ter ficado cego, pela falta do remedio, sem que o correio lhe desse geito. Por estas e outras é que vae-se perdendo a confiança no serviço postal e já muita gente recorre ao telegrapho, mesmo para cou-

TEU LEQUE

Reclame ao sr. administrador, a ver si se obtem alguma providencia contra abusos de tal natureza. -Recebemos a seguinte reclamação para transmittir ao sr. agente da companhia Ferro-Caril: «Chame attenção do sr. gerente da companhia Ferro-Caril, para a maneira por que os cocheiros guiam os pobres burros no bond. A linha que passa confronte ao escriptorio dos srs. Singlehurst & C. tem uma declividade que faz o bond tomar alli grande velocidade; o cocheiro, em vez de apertar os freios do carro, como lhe compete, para diminuir a, deixa-o a discrição, de modo que sempre dão-se accidentes mais ou menos graves. Hontem pela manhã o bond n.º 6, da praia, trazia tanto impulso que ao enfrentar aquelle escriptorio, atropellando os pobres animaes, passou por cima de um d'elles que, milagrosamente, não morreo porque cahiu no centro da linha; ambos, porem ficaram bastante maltratados. Declarou-se que á professora publica da villa de Jaguaribá-Merim, D. Maria Samic Pinheiro, que fora aposentada por acto de 19 de Outubro ultimo, compete o ordenado annual de 534\$71 réis correspondente a 19 annos 27 dias de effectivo exercicio no magisterio. De Liverpool, via Porto e Pará, chegou hoje o vapor inglez The-restna, com carga de varias mercadorias para nossa praça.

CRISE

Os factos occorridos hoje na corte são de tal gravidade que julgamos dever aguardar novas telegrammas antes de dar os pormenores.

Opportunamente daremos em boletim o que occorreu.

Por ora só podemos adiantar que o ministerio foi deposto e no conficto travado foi mortalmente ferido o sr. barão de Ladario.

Fo approvedo hoje em philosophia, no Recife, o nosso jovem comprovinciano João Irineu de Araujo, que assim concluiu o curso preparatorio para matricular-se no de direito.

O distincto medico dr. Guilherme Studart, como lembrança de sua viagem á Europa, trouxe um precioso mimo de livros á Bibliotheca Publica d'esta provincia.

São 12 obras que assignalam os progressos d'arte typographica nos seculos 16, 17, 18, e 19.

Chegou hoje da Europa o nossoo jovem comprovinciano José Moreira Villar, digno filho do honrado commerciante desta praça, sr. João da Silva Villar.

VARIA

Na aula: Professor--Não se esqueça portanto: poly, palavra grega, significa muito. Exemplo: polytechnico, que tem muitos lentos; polyglota, que falla muitas linguas. Percebeu? Discipulo--Perfeitamente. Professor--Então dê-me um exemplo. Discipulo--Meu pé é o sapateiro mais polychinello da cidade.

TRIBUNA DO POVO

Recado

AO SR. PRESIDENTE CORONEL JARDIM

Em nome de grande numero de operarios da extincta commissão de ladeiras e melhoramentos de Baturité, pedimos ao sr. Moraes Jardim que solicite do sr. Revy as folhas de pagamento dos salarios dessa pobre gente, na importancia de 53:800\$000, e mande pagal-as pela Thesouraria de fazenda, prestando assim um grande serviço aos que estão no desembolso do seu trabalho.

O sr. dr. Revy tem ogeriza ao povo de Baturité, e só para vingar-se d'elle, será capaz de dar informações menos justas a respeito desse pagamento.

Todos as folhas estão em poder do sr. Revy d'onde só sahirão a pedido de v. exc., de quem esperamos promptas providencias.

Pedimos ainda ao honrado inspector da Thesouraria ou á digna commissão do Thesouro, que não demorem as suas informções a esses papeis que o sr. Revy ha tanto tempo tem abafado no seu escritorio, somente para provar que é grande, que ninguem pode com elle!

Pedimos mais ao sr. presidente que nos mande pagar sem demora: si, porém, s. exc. julga que nós não temos direito ao salario que ganhamos com o suor do nosso rosto, nos faça o grande favor de mandar passeiar aqui o sr. Revy, que nós queremos justar nossas contas com elle...

Ella é culpada tudo, e só a elle cabia a responsabilidade dessa demora que tanto nos tem prejudicado.

Aqui ou na Canôa nós nos encontraremos um dia.

Para uma boa carga de chumbo grosso não faltará um christão de Deus que nos dê uma esmola de meia pataca para esburacarmos o couro desse inglez falsificado.

Ella que vá zombar de quem tem fome e depois não se arrependa.

Os lezados.

Baturité, 12--11--89.

803

Fora o embuste

O tal amigo da verdade que disse no Libertador, que minha mulher Philomena Maria de S. Anna estava recebendo soccorro na Commissão da Jacarecanga, faltou cynicamente á verdade. Sou pobre e verdadeiro, mas tenho muita dignidade e muito brío para não consentir que minha

mulher vá ás commissões do governo receber esmolos.

Desafio a esse amigo da verdade que apresente documentos ou testemunho de algum homem de bem que prove que minha mulher recebe essa esmola, que eu lhe farei presente, não só do cartão que ella tiver, como de todas as razões que houver recebido.

Continue no seu officio de difamador, mas respeite os homens honestos que tem orgulho, como eu, de trabalhar para sustentar sua familia.

Não dei esta resposta ha mais tempo porque só agora tive noticia dessa calumnia.

Manoel Rodrigues da Rocha, conhecido por

Manoel Ithéo.

807

Alfandega

AO EXM. SR. MINISTRO DA FAZENDA

A commissão que v. exc. nos mandou aqui, só tem procurado pôr embaraço aos commerciantes dificultando tudo. Para se tirar um volume d'alfandega é tanta exigencia que faz desanimar. V. exc. quando manda por em execução uma lei nunca é de chofre; elles mandarão cobrar incontinente e quasi de sorpresa a tal capatasia que nós já pagamos aqui a companhia de vapores. E' uma mina a tal capatasia; alem de pagarmos o direito tão elevado o governo ainda tira um bom lucro: basta os direitos que já pagamos, desta forma ganha o governo o dinheiro dos direitos e ainda mais o tal lucro da capatasia.

Faz gosto ver os termos que a commissão emprega para com a Inspectoria. Ah um Besson para os desabuser!

O tal Macahiva (cabra quando não salta berra) é tão enjoado que faz nó!

Nós queremos é que os da commissão fossem para as conferencias que tomariam licção: para que não foram classificar as mercadorias e sim para a sahida?

O sr. inspector. justiça se faça, é homem honesto, porem muito molle...

805

Macaheba.

Arrematação

Da chacara do Tauhape com boa casa, coqueiros e outras bemfiteorias tem lozar amanhã 16 do corrente, ás 12 horas do dia, na casa das audiencias do dr. juiz de orphãos; e não hoje, como por engano sahiu publicado.

O escrivão interino, L. Xavier.

A commissão de soccorros da comarca de Granja

EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

Grande é o clamor dos miserios indigentes, meus comprovincianos; elle é geral em toda esta comarca. Terá fundamento? Haverá motivo para que esses infelizes lastimeem a sua sorte, dependendo o governo mensalmente, milhares de contos?

Queixa-se o povo de que quando não trabalha fido só recebe um litro de farinha ou um litro de milho, mas que os expressos da estrada de ferro chegado continuamente cheios de generos. Por sua vez o commissario responde ás interpellações que não distribue generos porque v. exc. não lh'os manda em quantidade sufficiente para os 10,000 (11,1) indigentes da comarca. A verdade porem, é que o povo tem razão, que os generos vindos são mais que sufficientes, e tambem que esta comarca não tem 10,000 indigentes.

Tanto existe aqui esse numero como 30,000 no Quixadá.

Entenda-se bem que, fallando em indigentes quero dizer homens e mulheres vindos para o serviço e nunca os filhos menores dos retirantes; e assim é que se deve considerar-os, porque são elles os unicos que recebem ração. Os filhos do indigente não a recebem. A nossa affirmativa contém tres proposições; 1.º o povo está justamente indignado; 2.º os generos são mais que suffi-

cientas; 3.º nesta comarca não ha 10,000 indigentes.

Para prova as vamos inveter a ordem começando pela 3.ª. Quando aqui esteve dirigindo a commissão o dr. Lima Brandão havia retirantes de diversas comarcas: de Sobral, Sant'Anna e Acarabú por haver nesses logares falta de generos; de Viçosa e Palma por ser Granja o unico centro de recursos que então havia.

Pois bem, nesse tempo, o numero de retirantes em Granja não excedeu de 3:300.

E foi n'aquelle tempo em que não havia as commissões hoje creadas nas outras comarcas, o numero total de retirantes localizados na cidade de Granja era de 3:300, como é possível que hoje, n'essa mesma cidade exista o mesmo pessoal, tendo o commissario geral Ignacio Fortuna creado na comarca de Granja 19 commissões locais?

Este mesmo facto se observa em Camocim: quando Luiz Gomes de Lima dirigiu a commissão de Camocim, então separada da de Granja, alimentava 800 retirantes os unicos que appareceram; mais tarde o dr. Lima Brandão encontra e deixou esse numero; como pois se tem a audacia de incluir nas folhas que remetem para a thesouraria mais de 3.000 nomes? A quem pertence estes nomes?

Do Pará não veio ninguem, porque os vapores não os tem conduzido; do centro tambem não, porque quem soffria com a secca já estava onde havia soccorro; de onde pois estão elles chegando? Esses dous exemplos convencem que em Palma, de cujo lozar nos faltam dados, não existe o numero apresentado pelo commissario.

A conclusão é pois, de que na comarca de Granja não existem os 10,000 indigentes como affirmo o commissario Ignacio Fortuna.

Não declamamos, argumentamos com bazes.

Si, exc., mandar, de chofre, fiscalisar essa commissão, ha de chegar á triste realidade de que nem mesmo 5.000 existem, ainda que leve em conta o criado Raimundo do commissario (filho de uma sua escrava o qual está recebendo 2\$000 reis diarios como distribuidor), ainda mesmo sommando os criados seus e de sua chunhada em numero de 8 (t dos recebendo ração diaria), ainda mesmo juntando os criados, filhos, parentes, adherentes e vaqueiros de todos os empregados, os quaes figuram todos nas folhas como se invalidos fossem.

Não se admire v. exc. do que se.

A lista dos invalidos na cidade de Granja é de 800; na villa do Camocim anda por isso, e em Palma, por indução, o numero é naturalmente o mesmo.

Sommando a esses invalidos os apresentados pelos commissarios locais dos povoados, terá v. exc. 5,000 indigentes dos 10,000 que figuram nas listas.

Esse pessoal, porem, é o mais valido porque, é composto da mulher e filhos d'aquelles a quem a secca não attinge. E é elle o que recebe ração diaria certa e grande; o pobre retirante ou trabalhador fido ou recebe um litro de farinha, para si e seus filhos.

Venha v. exc. a esta commissão ouvir os infelizes e ficará convencido das verdades aqui expendidas. Mas se v. exc. envia generos para 10,000 pessoas, porque motivo os retirantes vivem a reclamar alimento?

Os generos são despejados na estação da estrada de ferro; elles não sabem para o interior; não os distribuem pelo povo, onde está então?

Quer v. exc. saber onde está?

Na casa do negociante que faz parte da commandita.

A casa deste está cheia. De onde lhe veio os milhares de sacas de farinha senão as importou, pois não consta isso dos manifestos dos navios ou dos da estrada de ferro?

De onde, pois, senão dos que v. exc. manda para os retirantes?

Aqui, em Camocim e Palma ha grandes depositos particulares de farinha e todos partem da mesma origem, os generos do governo.

Ha dias, quando o povo já can-

sado de trabalhar de graça, arrombou as portas do commissario local Militão Menezes o primeiro cuidador que appareceu foi mandar guardar a casa do negociante socio da commandita...

Se v. exc. quizer, pode comprar milhares de saccos aqui e em Camocim, por preço inferior ao da capital.

Não fará despezas com o transporte até Camocim e Granja.

O povo conhece esses depositos e tanto assim é que ha dias; em Camocim, quando não quereão dar ração aos retirantes. Estes dissemos em voz alta--nós sabemos onde tem e vamos lá.

Tanto bastou para que o commissario local mandasse distribuir algumas saccas da reserva, com meda de perder tudo.

Ninguem importa farinha e os negociantes tem as cazas cheias porque a compram aos da vasta commandita a 85 reis o litro. Um destes fez aquisição de um partida que foi vender no Piahy.

Informe-se v. exc. do presidente dessa provincia se comprou ou não a um negociante desta cidade essa partida, e do director da estrada de ferro de Sobral si a transportou de Granja para o porto de Camocim.

A ganancia é grande: Não se contentam com o que obtêm pelos meios indicados e alcançam mais dando rações minguadas. E esse o motivo pelo qual o povo grita. Não lhe dão o que chegue para si quanto mais para os filhos!

E os depositos clandestinos a se encherem!

Com relação ás fazendas enviadas o mesmo se está dando.

As fazendas enviadas pela Intendencia no tempo do senador Avila (só chita anda em mais de 400 peças) ainda não foram distribuidas.

Pergunte v. exc. que levaram ellas, se até hoje não deram um só vestido. Hontem chegou chegou outra remessa que ha de sumir-se com essa e que me refiro se v. exc. não tomar energicas providencias.

Provado que o numero de indigentes é menos de metade do que o dado pelo commissario, fica tambem provado que as contas apresentadas da carne verde fornecida são falsas; por tanto, v. exc. não deve mandar pagal-as sem a fiscalisação pedida.

Exm sr presidente, faz-se preciso fiscalisar seriamente esta commissão e v. exc. tem aqui a mão o dr. Lima Brandão apto para isso porque já o dirigio e conhece o mecanismo do chavão.

Os roçados estão se fazendo em terras dos commissarios locais, os que já fixarão uma tabella para vendel os em lotes a esses mesmos retirantes para quem v. exc. mandou preparar os!

No proximo vapor indicarei a v. exc. as obras e serviços particulares que se estão fazendo para os commissarios em detrimento das obras de utilida publica, e explicarei como, estes assaltos aos armazens são preparados pelos proprios commissarios.

Woolf.

Granja, 1.º de Novembro de 1889.

798

Pedido Justo

AO SR. INSPECTOR DA THEZOURARIA.

Apreciador dos altos sentimentos de justiça, que V. S. é dotado, solicitamos que os pagamentos das contas de generos vendidos ao governo para soccorros publicos sejam remetidas ao Thezouro para serem pagas seguindo a numerção da guia definitiva do almoxarife, e bem assim a conferencia no mesmo Thezouro seja feita na mesma ordem. Desta maneira evitará V. S. o grande numero de pedido de preferencia, que lhe são feitos; aos quaes não podendo atender a todos, faz preterir direitos adquiridos por antiguidade e seguindo o pedido justo que fazemos ninguem terá razão de queixa, fazendo desaparecer nos dias de pagamento no Thezouro esse enxame de pretendentes á preferencia, que prejudicão o expediente da reparti-

ção, sendo, que todo o tempo, que V. S. dispõe pouco para attendel-os.

Sendo esperado de um momento para outro o tal encantado credito--urgente sejam dadas já as ordens por V. S. no sentido de nosso pedido.

Acompanha a corteza de que o mui digno Presidente da Provincia, o chefe de commissão do Thezouro--concorrerão com o seo auxilio para a plena execução deste justo pedido.

806

Um prejudicado.

Espolio de barão de S. Amaro

O abaixo assignado, sendo ainda credor desse espolio de quantia superior a rs. 17:000\$000, em vista de sentença passada em julgado e execução aparelhada por carta de sentença; protesta contra a vende de bens que indevidamente tem feito ou pretendão fazer quaesquer herdeiros do mesmo barão; e proseguirá em seu direito de execução contra quem quer que se encontre na posse de bens da alludido espolio.

Fortaleza, 8 de Novembro de 1889.

Barão de Aquiraz

3-3-(777)

Club Cearense

A Directoria manda convidar aos srs. socios com suas exm. familias para a partida mensal que deverá ter lugar sabbado 16 do corrente.

Os salões serão dirigidos por uma commissão de 3 senhoras e 3 cavalheiros nomeados para este fim.

E' Director o Sr. José Pio de Moraes e Castro

Club Cearense 11 de Novembro de 1889.

Confúcio Pamplona

Secretario.

4-6

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. sr. inspector e na conformidade da deliberação da junta, tomada em sessão de 7 do corrente mez, são intimados os responsaveis constantes da relação infra para, dentro de sessenta dias, contados de hoje, apresentar nesta thesouraria os documentos comprobatorios dos despendios concernentes á verba «soccorros publicos», e de que foram encarregados, sob pena de ser fixado e julgado á revelia o debito de cada um; tudo nos termos do decreto n. 2548 de 10 de Março de 1860.

Thesouraria de Fazenda do Ceará, 12 de Novembro de 1889

O secretario da junta

João Augusto C. de Saboia.

Relação dos responsaveis a que se refere o edital supra:

- 1 Arthur da Alencar Azevedo (engenheiro) 34:984\$08
2 Alfredo da Costa Weyne (major) 500\$600
3 Augusto Teixeira Coimbra (engenheiro) 62:416\$000
4 Antonio Teixeira Bastos 77:960\$300
5 Antonio Candido da Rocha (padre) 7:000\$000
6 Alfredo Odilon Silverio Coelho, e Manoel Procopio de Freitas 1:000\$000
7 Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna 52:059\$374
8 Belisario Cero Alexandrino 935\$994
9 Cassiano de Comachio (Prei) 66:683\$179
10 Cosme de Souza 431\$085
11 Daniel Guedes Alcoforado 1:056\$960
12 Domingos Carneiro de Souza 3:000\$000
13 Francisco Ferreira Pimentel 7:441\$120
14 Francisco da Silva Miranda 5:000\$000
15 Gustavo Adolpho Wurfflein 1:000\$000
16 José Joaquim de Oliveira 4:327\$080
17 José Estácio de Lima Brandão (en-

- genheiro) 266\$838
18 Joaquim Nogueira de Freitas Sobrinho 2:003\$100
19 J. J. Revy 250:000\$000
20 João da Rocha Moreira (dr.) 300\$000
21 Joaquim José Vieira (bispo diocesano) 9:000\$000
22 José Carneiro Ribeiro Campos 8:000\$000
23 José Irineu de Araujo 26:248\$000
24 João Francisco Sampaio 13:385\$890
25 José Ignacio Alves Parente 3\$500
26 Luiz Barbosa Moreira (padre) 1:000\$000
27 Lourenço Alves Feitosa e Castro 2:000\$000
28 Manoel Solou Roiz Pinheiro, José Gomes Pinheiro de Mello e João Roiz Nogueira Pinheiro 3:000\$300
29 Manoel Harmino Cabral 7:521\$368
30 Paulo José Rodrigues 10:000\$000
31 Tristão Franklin de Alencar Lima (engenheiro) 5:647\$730
32 Thomaz Lourenço da Silva Castro 41\$460
33 Vicente Ferreira Gondim 3:040\$219
34 Vicente Sabino Maria de Castro 6:000\$000

672:759\$375

Thesouraria de Fazenda do Ceará, 12 de Novembro de 1889

O secretario da junta

João Augusto C. de Saboia.

2-4-1094

FELICITAÇÃO

A minha mimosa comadre D. Anna Encarnação, digna consorte do charo Lino Encarnação. Comadrinha! Parabens em teu dia glorioso! Desejo-te muitos bens Pra gloria de teu esposo! LAFFAYETTE

Commissão de exame de propostas para soccorros publicos.

CHAMADA DE PROPOSTAS PARA TRANSPORTE DE GENEROS E MATERIAES.

Tendo s. exc. o sr. presidente da provincia resolvido que ficassem extinctos no fim do corrente mez de Novembro todos os contractos feitos na Intendencia da capital e nas sub-intendencias de Aracaty e Camocim, para transportes de generos destinados a soccorros publicos; faz se publico que no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, se receberão na secretaria da intendencia novas propostas, em carta fechada, de transporte da capital e estação da Canôa ás diferentes comarcas da provincia que são suppridas directamente d'esta cidade e da sub-intendencia da Canôa.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, perante a commissão examinadora, que resolverá sobre a acceptação das novas propostas.

Cada proposta será formulada indicando o preço (por extenso) do transporte de uma carga de 100 k da Fortaleza ou da Canôa a cada uma das partes da provincia para onde se tem de remetter soccorros, e assignada pelo proponente e um fiador idoneo, e juizo da commissão.

O proponente preferido que não comparecer para assignar o contracto até cinco dias depois de aceita a sua proposta soffrerá uma multa de 20 % no valor provavel do frete durante o mez. Em cada proposta, o proponente declarará que accepta as condições expressas no presente edital

Fortaleza, 14 de Novembro de 1889

Antonio Salles. Amanuense da commissão.

1-8

11:500

Café de superior qualidade, vende se no armazem de HENRIQUE PINTO ALVES.

1119 6 6

